

Dívida pública tem alívio

ELZA FIÚZA/ABR

O estoque da dívida líquida do setor público teve um pequeno alívio em setembro. Fechou em 51,4% do Produto Interno Bruto (PIB), um recuo de 0,8 ponto percentual na comparação com agosto. A queda é resultado da valorização de quase 6% do real frente ao dólar durante o mês passado.

"A apreciação do câmbio contribuiu para uma redução de R\$ 6,965 bilhões da dívida em setembro", disse o chefe do Departamento Econômico (Depec) do Banco Central (BC), Altamir Lopes. O percentual de setembro é o menor já registrado pelo BC desde os 51,37% do PIB de junho deste ano.

Com o câmbio soprando a favor, o chefe do Depec registrou que até mesmo o valor nominal da dívida apresentou redução no mês passado. A dívida, de acordo com Altamir, passou dos R\$ 973,658 bilhões de agosto para R\$ 973,450 bilhões em setembro. A queda só não foi maior porque caiu a participação de papéis corrigidos pelo câmbio na composição da dívida.

REDUÇÃO - Ele explicou que, em setembro de 2004, para cada 1% de aumento no câmbio, o estoque da dívida au-



Altamir Lopes, do BC, atribui a redução à valorização do real

mentava 0,15 ponto percentual de PIB. Mas, como o estoque de papéis cambiais diminuiu, o efeito da variação do câmbio sobre o estoque da dívida ficou mais fraco. Em setembro passado, para cada 1% no câmbio, o estoque passou a variar 0,06 ponto percentual de PIB.

Na outra ponta, aumentou a quantidade de papéis corrigidos pela taxa de juros básica da economia, a Selic. Hoje, para cada 1% de aumento na Selic, o estoque da dívida sobre 0,32 ponto percentual de PIB. Em setembro do ano pas-

sado, o estoque subia 0,27 ponto de PIB para cada 1% de aumento na Selic.

Para outubro, o chefe do Depec trabalha com a expectativa de que a dívida fique estável nos mesmos 51,4% do PIB. O cálculo, segundo Altamir, foi feito tendo como base uma taxa de câmbio de R\$ 2,26, um superávit primário de 4,25% do PIB e um crescimento do PIB de 3,4%. No ano, a dívida, de acordo com o chefe do Depec, deve fechar em 51,5% do PIB, percentual quase igual aos 51,7% do PIB de dezembro de 2004.